



LUZ, CÂMERA, APS! A EXPERIÊNCIA DO CINE DEBATE NA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA

Tânia Aparecida de Araujo
tania.araujo@uffs.edu.br

Guilherme Fernando Nunes
guilherme.nunes@estudante.uffs.edu.br

Samara Gonçalves Pereira
samara.pereira@estudante.uffs.edu.br

Jane Kelly Oliveira Friestino
jane.friestino@uffs.edu.br

Graciela Soares Fonsêca
graciela.fonseca@uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Chapecó

RESUMO

Sabe-se que a formação médica enfrenta desafios significativos ao longo da construção do conhecimento, e a inclusão de metodologias ativas configura-se uma das limitações mais relevantes. Essas metodologias visam superar o modelo tradicional centrado na comunicação unidirecional, através da escuta ativa, troca de experiências e da reflexão crítica. A utilização das atividades audiovisuais seguidas por debates, surgem como uma abordagem promissora, possibilitando uma imersão de conhecimento unindo teoria e prática (Nicolaou; Matsiola; Kalliris, 2019). Essa abordagem proporciona aos participantes melhorias das habilidades acadêmicas e profissionais, incluindo a compreensão abrangente do processo saúde-doença-cuidado. O presente trabalho foi construído a partir das experiências vivenciadas no projeto “Cine Debate: Atenção Primária à Saúde (APS) na formação médica”, organizado pela monitoria de Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. O cine debate foi um facilitador pedagógico, e teve por objetivo criar um espaço para o diálogo e reflexões sobre temas relevantes no contexto da APS,



incluindo a relação médico-paciente, a territorialização e a atuação multiprofissional. Além disso, os participantes foram estimulados a compreender as realidades locais e a propor soluções baseadas em práticas médicas humanizadas. Como suporte teórico, adotamos a pedagogia problematizadora de Paulo Freire, que valoriza o aprendizado dialógico e coletivo, os princípios da Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que promovem reflexão e transformação das práticas de trabalho, e os fundamentos da Atenção Primária à Saúde (PNAB), com ênfase no vínculo, integralidade e participação social (Chiarella et al., 2015; Brasil, 2018; Brasil, 2012). A abordagem metodológica utilizada foi qualitativa e participativa, com encontros semanais organizados pelos monitores. Foram realizadas 8 monitorias, entre 25/10/2024 e 13/12/2024, abrangendo os 8 episódios da primeira temporada da série *Unidade Básica*, com a participação de 9 alunos diferentes, todos do primeiro período do curso de Medicina, e uma média de 7 alunos por encontro. A participação dos estudantes variou ao longo dos encontros, influenciada por fatores como os compromissos acadêmicos regulares, que impactam a disponibilidade para atividades extracurriculares. Nesses encontros, os participantes assistiam a um episódio que apresentava situações-problema vivenciados pelos profissionais e usuários da APS. Em seguida, era realizada uma roda de debates conduzida pelos monitores, onde os participantes podiam relatar experiências, dificuldades e percepções relacionadas ao tema do episódio em questão. Nessa etapa foram preconizadas perguntas abertas e escuta ativa, promovendo um debate horizontal. Os resultados mostraram engajamento crescente dos participantes, destacado pela qualidade das reflexões apresentadas e na profundidade do conteúdo abordado. Além disso, o projeto foi avaliado por meio de um formulário de avaliação enviado aos participantes ao final das monitorias. Todos os participantes que responderam consideraram o cine debate uma experiência positiva, destacando como principal aspecto o formato da atividade, que incentivava discussões que iam além do conteúdo expositivo, permitindo uma compreensão mais aprofundada das realidades da APS. Portanto, torna-se evidente que a monitoria, aliada a metodologias ativas, pode ser um espaço potente de uma formação médica mais reflexiva, humanizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Coletiva. Estratégias pedagógicas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf. Acesso em: 5 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:



https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 5 mai. 2025.

CHIARELLA, Tatiana et al. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 39, n. 3, p. 418-425, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02062014>.

NICOLAOU, Constantinos; MATSIOLA, Maria; KALLIRIS, George. Technology-Enhanced Learning and Teaching Methodologies through Audiovisual Media. **Education Sciences**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 196, 24 jul. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/educsci9030196>.